

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo
Twitter: @nossasaopaulo

REUNIÃO DO COLEGIADO – 4/3/09

Participantes:

Oded Grajew, Andréa Buoro, Maria Alice Nassif, Vera Masagão, Maria Alice Setúbal, Georges Winick, Sérgio Mauro (Sema), Gladys Éboli, Airton Góes, Luanda Nera, Zuleica Goulart, Maurício Piragino (Xixo), Padre Jaime, Caci Amaral, Luiz Amaral

Decisões tomadas:

- Todos concordaram com o ingresso do Padre Ticão no colegiado de apoio do Movimento;
- Foi feita uma consulta sobre a possibilidade de alteração no calendário das reuniões do colegiado – estas passariam a ocorrer não mais às quartas-feiras, mas às quintas-feiras. A maioria concordou.

Informes:

Diesel

Dois eventos no último dia 4/3 discutiram a questão da poluição do ar. Em um deles, realizado na assembléia legislativa e que contou com a participação do Oded, o foco foi o descumprimento da resolução do Conama que previa a adoção do diesel mais limpo no País. O outro, realizado no Ministério Público Estadual, debateu a inspeção veicular em São Paulo e o impacto da poluição na saúde da população.

Oded também relatou que uma ação civil ajuizada pelo Ministério Público Estadual no último dia 2/3 pediu à Justiça que responsabilize a Petrobras pelos problemas de saúde causados pelo diesel com mais enxofre do que o S-50 (com 50 partículas por milhão de enxofre) utilizado nos veículos. Além disso, os promotores querem que as

montadoras suspendam a venda no Estado dos veículos com motores não adaptados ao combustível mais limpo. A substituição do diesel S-500 (distribuído nas grandes cidades) e do S-2000 (comercializado no interior) pelo S-50 estava prevista na resolução 315 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) para janeiro deste ano. No entanto, um acordo feito em outubro de 2008 entre o Ministério Público Federal, as empresas e órgãos de fiscalização adiou o cumprimento integral da resolução.

Referências para o Plano de Metas

No dia 10/3, a idéia é apresentar as referências para o Programa de Metas. Como, por exemplo, pegar os melhores números da própria cidade, divulgação de indicadores, implantar o conselho de representantes, cumprir o compromisso assumido no Conexões Sustentáveis. Vamos apresentar os indicadores com metas quantitativas e políticas.

Também mandamos uma carta para todos os secretários e subprefeitos lembrando das audiências públicas que devem ser realizadas durante o mês de abril. A lei obriga também uma apresentação da Prefeitura e a publicização do programa – até agora não temos nenhuma informação a respeito.

Entrega de propostas à Câmara

No dia 17/3, vamos inaugurar a prática de ficarmos mais próximos da rotina da Câmara, participar mais do processo legislativo. Os GTs estão trabalhando para selecionar até duas propostas para serem levadas nesse primeiro encontro. Muitas delas certamente serão retiradas das 1500 propostas retiradas do Fórum Nossa São Paulo.

Vera Masagão sugeriu apresentarmos propostas sobre mobilidade, tema tão importante para São Paulo.

Encontro da Rede de Cidades Justas e Sustentáveis

Encontro previsto para 28 e 29 de maio, em Recife. A idéia é estarem presentes as cidades que já estão com movimentos em processo e outras que tenham interesse. Além da troca de experiências, também haverá um evento público para divulgar o movimento de Recife. Também pretendemos pensar em parâmetros de comparação entre as cidades. O Movimento Nossa São Paulo vai apresentar a proposta do Irbem – como podemos avaliar o município sob a perspectiva do bem-estar da população.

Irbem

15 de maio, aniversário do Movimento Nossa São Paulo, também pode ser o lançamento do Irbem. E isso pode servir de referência para outras cidades. Logo depois do evento do dia 17/3 podemos nos concentrar nisso.

Georges: há muitos grupos discutindo hoje o FIB, os novos parâmetros de riqueza. O Movimento já conversou com eles? Oded: esses grupos estão ainda muito no discurso acadêmico, mas falta uma proposta concreta. A Daniele Mitterand está trabalhando nisso há anos, na organização chamada France Liberté. Mas a discussão é sempre a mesma: “precisamos construir” “estamos estudando”...

Sema: precisamos diferenciar bem o que é indicador e o que é índice. Eu sou muito desconfiado em relação a isso. O Movimento tem como característica o levantamento de indicador. Mas os índices sempre revelam um viés de quem está o produzindo – o IDH, por exemplo, é sempre muito relativo. As sociedades indígenas têm o pior IDH do mundo.

Maria Alice Setúbal: concordo com o Sema. Mas acho que o índice, se for bem feito, tem um impacto importante, forte. É muito expressivo. Como o caso do Ideb, por exemplo, que apesar de distorcido é fundamental para a educação.

Xixo: tem um alto fator de subjetividade quando o assunto é bem-estar. Por isso fica ainda mais difícil comparar em cidades diferentes.

Oded: há decisões técnicas e políticas sobre esse assunto. A idéia é trazer essa discussão ao colegiado. Queremos lançar uma proposta de um processo, não dá para tomar decisões prontas, acabadas.

Georges: mesmo na economia estão se buscando novos valores. Mesmo que sejam questões subjetivas, é algo fundamental para a vida das pessoas. Mesmo com todas as diferenças, isso precisa ser considerado. No mínimo é uma discussão muito interessante.

Maria Alice Setúbal: podemos discutir o Irbem mais detalhadamente nas reuniões do colegiado. (talvez no começo de abril)

Próxima reunião: discutir o seminário no aniversário do Movimento, provavelmente para dias 14 e 15/5. Faríamos o lançamento do Irbem e um seminário para discutir esses novos modelos.

Movimento Nacional

Há uma perspectiva de termos um movimento nacional para colocarmos na agenda brasileira a sustentabilidade e a justiça social. Houve já várias tentativas, mas nenhuma foi para frente. As discussões sobre a falta de uma agenda de desenvolvimento sustentável já vêm ocorrendo há algum tempo, a necessidade de qualificarmos o debate eleitoral em 2010. Alguma coisa deve acontecer já no primeiro semestre deste ano.

Georges: será que o movimento não poderia produzir um encontro, um seminário, exatamente para pensar num novo modelo de desenvolvimento sustentável?

Oded: podemos fazer isso no dia 15 de maio, aniversário do Movimento.

Conselho de Representantes

Xixo: Cerca de 20 entidades assinaram o Amicus Curiae. Trata-se de um documento para influenciar o voto do relator no STF. O Dr. Luciano vai entregar o documento nesta sexta-feira, 6. Depois do evento que realizamos na Câmara, foi criada uma Frente Parlamentar na Câmara dos Vereadores. Isso foi muitíssimo importante. Estamos esperançosos, mas dependemos do Kassab bancar.

Caci: em Brasília, queremos pressionar para julgarmos pela constitucionalidade. Se conseguirmos isso, será uma enorme vitória para a democracia participativa. É muito melhor do que conseguirmos a aprovação de uma nova lei. Além das entidades que integram o Amicus Curiae, há pessoas físicas que podem também registrar apoio assinando a carta de apoio.

Zuleica: a Frente Parlamentar foi constituída por seis vereadores. Ontem conseguimos algumas adesões, 10 no total. Netinho de Paula se mostrou interessado sobre o assunto e pediu mais informações. Se alguém do GT de democracia participativa pudesse falar com ele, seria interessante.

Caci: o GT de democracia participativa preparou um folheto e está com o Maurício. Seria importante termos esse material já no dia 17/3.

Pe Jaime: antes de discutirmos os conselhos de representantes, precisamos discutir as subprefeituras. Elas estão desarticuladas, enfraquecidas. Nesse contexto, nem há como falar em conselho de representantes.

Caci: o conselho ajudaria no empoderamento dos subprefeitos. Estamos trabalhando as duas questões ao mesmo tempo. A secretaria de coordenação das subprefeituras é inconstitucional.

Oded: podemos fazer um evento para discutir o papel das subprefeituras, na câmara, chamando subprefeitos atuais e ex-subprefeitos. Jaime: pode ser a governança da cidade e o papel das subprefeituras.

Revisão do Plano Diretor

O vereador Police Neto é o relator. Ele se comprometeu com a realização das audiências públicas e quem o está assessorando é o Cândido Malta. Há um compromisso de se fazer um amplo debate. Podemos convocar o Cândido Malta para uma reunião específica sobre isso.

Paz nos estádios – cultura da paz

Oded: Em uma apresentação na Secretaria dos Esportes, conversei com Walter Feldmann sobre o problema da violência nos estádios. Ele também propôs que a secretaria dos Esportes seja um modelo do que o Movimento quer como transparência na gestão. Vale a pena fazermos uma reunião com ele e o inter-gts para consolidar essa proposta. E outra para falar sobre violência nos estádios.

Projetos de iniciativa popular

Xixo: há uma proposta da deputada Luiza Erundina para que seja reduzida a quantidade de assinaturas para dar entrada em projetos de iniciativa popular de 1% para 0,5% do total de eleitores. É um projeto de emenda constitucional que está parado no congresso. Talvez seria interessante o Movimento e outras entidades apoiassem a idéia. Posso passar para todos o projeto e analisarmos.
